

MARIA DO LIVRAMENTO COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA

DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

PROMOÇÃO DO CONFORTO EM GESTANTES ATRAVÉS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Kemily Bezerra de Souza; José Nilson Araújo Bezerra[2].

[1]Acadêmica de Enfermagem. Discente da Universidade do Estado do Amazonas.
[2]Enfermeiro Doutor. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: kbds.academica@gmail.com

INTRODUÇÃO

As práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que atuam na prevenção de agravos à saúde, na promoção e na recuperação da saúde através do acolhimento, da criação de laços terapêuticos e na conexão entre indivíduo, ambiente e sociedade. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) institucionalizou como parte do Sistema Único de Saúde as PICS desde o ano de 2006, com o objetivo de garantir a integralidade na atenção à saúde.

OBJETIVO

Relatar a experiência com estratégias não farmacológicas para alívio da dor e sintomas de estresse e ansiedade em gestantes atendidas durante o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde - UBS.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde - UBS localizada no Distrito de Saúde Oeste da cidade de Manaus, Amazonas. As atividades foram desenvolvidas por acadêmicos da graduação em Enfermagem durante o período de estágio curricular obrigatório em Saúde da Família e Comunidade, em novembro de 2023, onde foram acompanhados pelo professor da disciplina e enfermeiro especialista em Obstetrícia. As práticas integrativas realizadas incluíram a auriculoterapia e ventosaterapia e foram utilizadas em cinco gestantes que realizavam o pré-natal de baixo risco na unidade. As terapias citadas foram utilizadas como intervenção para alívio da dor lombar em gestantes ocasionada pelo peso aumentado na região abdominal e outros sintomas relatados, como a dificuldade de alcançar o estágio do sono reparador e experimentação elevada de ansiedade e estresse.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As gestantes que receberam as intervenções com ventosaterapia relataram imediato alívio da dor lombar, assim como um estado de relaxamento iniciado durante a realização do procedimento e que se estendeu ao longo do dia. Em relação às queixas do sono, as gestantes relataram experienciar um sono profundo e contínuo após a realização da auriculoterapia e ventosaterapia, retornando à unidade para novas sessões.

CONCLUSÃO

A realização das terapias complementares e integrativas como ferramenta de alívio não farmacológico da dor lombar em gestantes e diminuição de sintomas de estresse e ansiedade pode ser uma interessante conduta de Enfermagem na assistência ao pré-natal das gestantes assistidas. Mais estudos com amostras adequadas e baseados em protocolos validados são necessários para a confirmação.

DESCRITORES: Assistência Integral à Saúde da Mulher; Promoção do Bem Estar; Enfermagem de Atenção Primária

REFERÊNCIAS

MUSSI, R. F. F; FLORES, F. F; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como

conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8089493.Acesso . Acesso em: 14 de fev. 2024.

Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics. Acesso em: 19 fev. 2024.

POLÍTICA Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf. Acesso em: 19 fev. 2024.